

### Critérios de Pesquisa:

**Período:** 01/03/2023 a 31/03/2023

**Indexação:** "Coronavírus" or "COVID"

Documento 1/33

11.2023	Sessão Ordinária - CD	01/03/2023-13:56
Publ.: DCD - 02/03/2023	Luiz Lima-PL -RJ	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

### *Sumário*

Protesto contra a atribuição ao ex-Presidente Jair Bolsonaro da responsabilidade por 700 mil mortes decorrentes da Covid-19. Criação de CPMI para investigação de ataques às sedes dos Poderes da República, ocorridos no dia 8 de janeiro de 2023.

**O SR. LUIZ LIMA** (Bloco/PL - RJ. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente Gilberto Nascimento. É uma honra ter esta sessão presidida por V.Exa.

Sr. Presidente, ontem, na sessão de terça-feira, eu me exaltei, quando ouvi um Deputado do PT atribuindo quase 700 mil mortes ao Presidente Bolsonaro, chamando-o, inclusive, de assassino. Seguindo esse mesmo raciocínio, eu poderia chegar aqui hoje, na tribuna, e atribuir as 5 mil mortes pela COVID-19 deste ano de 2023 ao Presidente Lula.

Mas eu não vou fazer isso, porque não é verdade. Quando subo a esta tribuna, trago dados verdadeiros. Posso subir aqui, à tribuna, e dizer que o Ministro da Justiça Flávio Dino foi Governador, durante 8 anos, do Maranhão e entregou o Estado com o pior IDH do nosso País. Posso subir a esta tribuna e dizer que o Ministro da Casa Civil Rui Costa, após anos de Governo, entregou o Estado da Bahia, em 2022, com a maior taxa de desemprego do nosso País. Isso é verdade! Isso está no IBGE. São dados oficiais.

Presidente Gilberto, ontem, protocolamos o requerimento de criação da CPMI do dia 8 de janeiro para estabelecermos a verdade sobre o que aconteceu naquele dia. É preciso averiguar se o Governo Lula recebeu informações de que haveria uma manifestação; se o Distrito Federal recebeu essas informações dos órgãos de segurança; se o Ministro Flávio Dino sabia dessa manifestação; se houve ou não facilitação pelo setor de segurança do Supremo Tribunal

Federal, do Palácio do Planalto, da Câmara dos Deputados para que essas pessoas entrassem aqui e depredassem os prédios. Quem financiou essas pessoas?

Sr. Presidente, quando uma televisão como a Rede Globo de Televisão usa o Globocop, no Rio de Janeiro, e filma um bandido com fuzil numa comunidade carente, chama esse bandido de suspeito, ainda que ele esteja executando alguém. Para a *TV Globo*, ele é suspeito. Mas, se você pega as imagens do dia 8 de janeiro, vê que um senhor de idade aqui no Eixo Monumental, nos gramados, bem longe daquela depredação, é chamado de terrorista.

Precisamos obter informações, porque 900 pessoas foram presas sem uma acusação definida, sem uma prova de crime estabelecida, e isso configura abuso de autoridade.

Não se trata de uma CPMI para resolver problemas individuais, e sim para estabelecer a verdade do que aconteceu no dia 8 de janeiro.

Muito obrigado, Presidente Gilberto.

---

Documento 2/33

---

11.2023	Sessão Ordinária - CD	01/03/2023-15:16
Publ.: DCD - 02/03/2023	Rogério Correia-PT -MG	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Realizações do Governo Luiz Inácio Lula da Silva. Anúncio pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, de punição dos militares envolvidos em atos antidemocráticos.

---

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (Bloco/PT - MG. Sem revisão do orador.) - Presidente, acho que o Brasil agora começa a voltar ao normal, pelo menos no sentido de não haver atropelos golpistas e outras *cositas mas* com as quais que nos assustaram durante os 4 anos do Governo bolsonarista.

O intento golpista do dia 8 de janeiro e o nervosismo bolsonarista que se seguiu parece que vão dando lugar à razão com a retomada de programas e políticas sociais importantes.

Eu estava rascunhando um pouco o que o Presidente Lula e o Governo do Presidente Lula já fizeram neste pouco tempo de governo. Em cada área em

que eu me debruço, foi anunciada alguma coisa positiva para o Brasil, a retomada, seja de desenvolvimento econômico, seja, principalmente, de desenvolvimento e de garantia social.

Outro dia, o Presidente se vacinou. A vacina ganhou a guerra contra a cloroquina, e o Presidente Lula está dando ao Brasil o sinal de que a saúde pública é prioridade.

Eu já citei a derrocada e a derrota do golpe que aconteceu no dia 8 de janeiro. O Ministro Alexandre de Moraes anunciou que os militares que tentaram dar o golpe serão punidos pela Justiça comum no Supremo Tribunal Federal. Portanto, os Poderes voltam a ter sua real dimensão no processo democrático brasileiro.

O Presidente Lula já está pagando os 600 reais da Bolsa Família, mas já anuncia que os 150 reais por criança também irão para o combate à fome no Brasil. Aliás, ontem o Presidente restituiu o CONSEA e já anunciou que o Programa de Aquisição de Alimentos voltará, para que os produtos sejam mais baratos e o agricultor familiar possa produzir e comercializar seus produtos.

Sobre o Programa Minha Casa, Minha Vida, nós já podemos comemorar uma nova medida provisória. O salário mínimo terá ganho real! A tabela do Imposto de Renda terá isenção de até dois salários mínimos — ela não era reajustada já fazia muito tempo. Volta a ter agora sua dimensão de fazer justiça social.

Nós tivemos o aumento do valor das bolsas de estudo da CAPES e do CNPq; o reajuste do salário dos servidores públicos anunciado; o povo ianomâmi está sendo socorrido; e o combate ao garimpo ilegal está sendo feito.

O Brasil já tem, de novo, projeção internacional, e o Presidente Lula é convidado a ir aos principais países. O Programa Desenrola está sendo anunciado. Está havendo desarmamento, contrariamente ao que era previsto naquela política de armas completamente equivocada de Jair Bolsonaro. Enfim, eu acho que nós estamos vendo, em todos os campos, o Brasil retomar sua projeção e dar aquilo de que nosso povo precisa.

Hoje nós estivemos na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação — CNTE. Na educação pública, também esperamos mudanças importantes. Além da já anunciada retomada de obras nas escolas, é preciso dar fim à política da escola cívico-militar e voltar ao ensino médio de qualidade.

Viva o Brasil!

Viva o Presidente Lula!

Faça o L, pessoal!

Um abraço.

---

Documento 3/33

---

11.2023	Sessão Ordinária - CD	01/03/2023-19:20
Publ.: DCD - 02/03/2023 -	Tarcísio Motta-PSOL -RJ	
	ORDEM DO DIA	DISCUSSÃO DISCURSO

---

### ***Sumário***

Discussão da Medida Provisória nº 1.139, de 2022, sobre a alteração da Lei nº 13.999, de 2020, e da Lei nº 14.161, de 2021, com vista à flexibilização das condições de contratação e renegociação de operações do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - PRONAMPE. Debate da redução das taxas de juros e da autonomia do Banco Central do Brasil.

---

**O SR. TARCÍSIO MOTTA** (Bloco/PSOL - RJ. Sem revisão do orador.) - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Boa noite a todos os Parlamentares aqui presentes, aos trabalhadores da Casa e àqueles que nos acompanham.

Estamos debatendo um assunto que é basicamente consensual quando anunciado: uma forma de melhorar as condições e diminuir o endividamento das médias, pequenas e microempresas no Brasil, aquelas que são apontadas por grande parte da sociedade, por nós mesmos, como as que geram importante parcela dos empregos na nossa sociedade.

Durante a pandemia de COVID-19, foram tomadas medidas emergenciais para garantir financiamento para esses médios, pequenos e microempresários. Inclusive, ao me lembrar da COVID-19, obviamente me espanta, estando aqui pela primeira vez neste plenário, que ainda haja Deputado defendendo imunidade de rebanho, depois que a ciência provou que o que salvou milhares de vidas da COVID foi a vacina, foram as máscaras. Isso salvou vidas. É espantoso que estejamos ouvindo isso aqui ainda, depois da experiência traumática da COVID-19, sob o Governo que tivemos, que negou vacina e máscara ao longo desse tempo todo.

Mas vamos ao debate. O Deputado Glauber Braga, do meu partido, o PSOL, apontou uma preocupação importante: há ou não há o estabelecimento de um teto para os juros a serem cobrados de médios, pequenos e microempreendedores e empresários? A discussão que nós tivemos com a assessoria é de que, sim, há um teto, e este teto é a SELIC, mais 6%, mas caberá ao Governo, e não ao Banco Central ou aos bancos que oferecem os

empréstimos, determinar qual é, de fato, a taxa de juros a ser cobrada desses empresários. E o Ministério poderá colocar uma taxa de juros menor do que a própria SELIC.

Portanto, estamos diante da seguinte situação: se aumentamos o prazo para pagamento desses empréstimos, se garantimos melhores condições para médios, pequenos e microempresários. Se será uma decisão política, como deve ser sempre, a lógica dos juros a serem cobrados desses que tomarão os empréstimos, não há motivos para sermos contrários a essa medida provisória, com esses acréscimos apresentados no voto do Relator. Mas, como disse muito bem a Deputada Erika Kokay, isso não resolve o problema de médios, pequenos microempresários no Brasil, porque a taxa de juros está, em todos os sinais, absurdamente alta. É preciso termos uma política econômica que de fato ponha a economia para girar, gere empregos, garanta direitos, de modo que possamos, com isso, melhorar a vida do povo brasileiro.

Portanto, votamos favoravelmente a essa medida provisória hoje em tela, sem nos esquecer de que o debate econômico da necessária diminuição da taxa de juros e o debate sobre a autonomia do Banco Central seguem na ordem do dia.

Muito obrigado, Presidente.

Obrigado pela atenção das senhoras e dos senhores.

---

Documento 4/33

---

11.2023	Sessão Ordinária - CD	01/03/2023-19:16
Publ.: DCD - 02/03/2023 -	Osmar Terra-MDB -RS	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Aplausos à Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA pela suspensão da obrigatoriedade de uso, em voos domésticos, de máscara facial preventiva da Covid-19.

---

**O SR. OSMAR TERRA** (Bloco/MDB - RS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu queria comemorar hoje a decisão da ANVISA de suspender aquela coisa ridícula que era usar máscara dentro de avião, já que fora do avião não era preciso — nem em metrô, nem em ônibus, nem na rua, nem em lugar nenhum.

Quem conhece um pouco, sabe que isso não tem base científica nenhuma. Todas as revisões temáticas — em 72 pesquisas realizadas — mostram que não

há nenhuma proteção efetiva da máscara, ainda mais quando a epidemia está indo para o fim, graças a uma grande imunidade coletiva natural.

Então, a ANVISA trouxe uma boa novidade hoje: suspendeu o uso de máscara em avião. Vamos terminar com aquela coisa ridícula, com aquela situação ridícula que nós passávamos e vamos poder levar uma vida mais normal graças a essa decisão.

Muito obrigado.

---

Documento 5/33

---

12.2023	Sessão Ordinária - CD	02/03/2023-12:40
Publ.: DCD - 03/03/2023 -	Professora Luciene Cavalcante-PSOL -SP	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Apresentação do Projeto de Lei Complementar nº 21, de 2023, sobre a alteração da Lei Complementar nº 173, de 2020, com vista à contagem do tempo de período aquisitivo dos servidores públicos federais para fins de anuênios, triênios, quinquênios, sexta-parte, licença-prêmio e demais mecanismos equivalentes, durante o período de enfrentamento da Covid-19. Revogação da reforma do ensino médio.

---

**A SRA. PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE** (Bloco/PSOL - SP. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Bom dia a todos.

Na figura do nosso Presidente, cumprimento nossos telespectadores e todos os presentes.

Ocupo esta tribuna para falar de uma importante iniciativa do nosso mandato, a propositura do Projeto de Lei Complementar nº 21, de 2023, que trata de uma reparação justa e necessária ao conjunto dos servidores e das servidoras públicas dos três níveis no nosso País, ou seja, o descongelamento dos quinquênios, sextas partes e equivalentes.

Nós já estamos com um movimento muito forte, com mais de 50 mil assinaturas num abaixo-assinado, um instrumento importante para mostrar a urgência e a necessidade da revogação dessa maldade imposta aos servidores num momento crítico no nosso País, durante a pandemia, entre maio de 2020 e dezembro de 2021.

Nós não estamos tratando de aumento salarial. Nós não estamos sequer falando

de recomposição da inflação. Nós estamos falando da progressão das carreiras, algo que já está previsto nos orçamentos dos Estados e dos Municípios. É bom dizer que, durante a pandemia, Estados e Municípios não tiveram problemas de caixa, aliás, tiveram arrecadações recordes sucessivas. No Estado de São Paulo, por exemplo, só para este ano, serão mais de 300 bilhões de reais no orçamento. A cidade de São Paulo também bate recorde de arrecadação ano após ano: este ano, 95 bilhões!

Portanto, não se justifica penalizar mais uma vez aqueles que garantem ao conjunto da população todos os serviços e o acesso a todos os direitos fundamentais. Nada justifica manter esse confisco, esse congelamento das nossas carreiras.

Por isso, eu peço o apoio do Presidente e de todos os Parlamentares, para que possamos fazer justiça e dar equidade ao conjunto dos nossos trabalhadores.

Presidente, para concluir, eu quero dizer que hoje nós começamos um grande movimento no Estado de São Paulo pela revogação imediata da farsa do novo ensino médio, o que vai aprofundar as desigualdades na educação. Às 19 horas de hoje, vamos fazer um tuitaço, para o qual eu convoco todos os que defendem a educação.

Sr. Presidente, solicito que meu pronunciamento seja divulgado pelo programa *A Voz do Brasil*.

Obrigada.

---

Documento 6/33

---

12.2023	Sessão Ordinária - CD	02/03/2023-10:48
Publ.: DCD - 03/03/2023	Rogério Correia-PT -MG	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Redução dos preços de combustíveis pelo Governo Luiz Inácio Lula da Silva. Contrariedade à proposta de criação de CPI em benefício dos invasores das sedes dos Poderes da República. Lançamento do novo Programa Bolsa Família. Vacinação do povo brasileiro contra a Covid-19.

---

**O SR. ROGÉRIO CORREIA** (Bloco/PT - MG. Sem revisão do orador.) - Muito obrigado, Deputada Adriana Ventura. É um prazer ocupar a tribuna com

V.Exa. na Presidência.

Deputados e Deputadas, em Brasília, o litro da gasolina com Bolsonaro chegou a 9 reais. Olha a contradição dos bolsonaristas reclamando que agora está caro o litro da gasolina a 5 reais e 20 centavos. Está caro, mas o Lula vai diminuir, viu? Podem ficar tranquilos disso. Nós vamos acabar com o PPI, que foi instituído por Bolsonaro.

Bolsonaristas, o litro da gasolina custava 9 reais com Bolsonaro! Isso cala a boca de qualquer pretensão demagógica da ultradireita, que, aliás, faz aqui do Parlamento cercadinho bolsonarista. Bolsonaro perdeu a eleição e perdeu o cercadinho do Palácio. Agora eles querem, Deputados, fazer o cercadinho aqui no plenário da Câmara, com argumentos completamente inviáveis. O litro da gasolina com Bolsonaro custava mais de 9 reais! O preço chegou a 10 reais no País, pessoal! O povo brasileiro tem memória. Por isso, Bolsonaro perdeu a eleição.

Outra coisa: ficam aqui querendo agora fazer uma CPI. Querem fazer CPI para quê? Para defender os meliantes e terroristas que quebraram tudo e queriam o golpe? A CPI de vocês é para defender meliante, que está lá na Papuda e na Colmeia? É para isso que vocês querem CPI? Para proteger os bandidos que quebraram aqui, em Brasília, o patrimônio público? É CPI para defender meliante? Ora, pelo amor de Deus! O Brasil precisa de coisa séria.

Falando nisso, vamos falar de coisa séria. Lula lançará agora — estou indo para lá — novamente o Programa Bolsa Família. Vamos falar de coisa boa. Lula ganhou as eleições. Por isso, nós continuamos fazendo o L. Agora, 21 milhões de famílias vão receber os 600 reais, que serão acrescidos de 150 reais por criança de até 6 anos. O Ministro Wellington Dias já adiantou que Lula vai anunciar 50 reais para crianças de 6 a 18 anos. E será necessário acesso à saúde pública: vacina e pré-natal. Não é cloroquina, não, bolsonaristas! É vacina!

Lula já começou a vacinar e já foi lá se vacinar de novo. O Programa Bolsa Família agora é acompanhado de política pública, é acompanhado de vacina e de educação pública. Então, a criança tem que estar matriculada na escola. O Bolsa Família oferece no Brasil renda mínima para acabar com a fome, que, com Bolsonaro, retornou a este País.

Em pouco tempo, Lula já está aí fazendo o "L" e melhorando a vida do povo brasileiro, especialmente a do povo mais pobre. E os meliantes que estão na Papuda e na Colmeia lá vão continuar, com a observância da lei pelo Ministro Alexandre e pela Polícia Federal.

Muito obrigado, Presidente.

15.2023 Sessão Ordinária - CD 07/03/2023-14:56

Publ.: DCD - 08/03/2023 Benedita da Silva-PT -RJ

-

BREVES  
COMUNICAÇÕES

BREVES  
COMUNICAÇÕES  
DISCURSO

### **Sumário**

Incineração de vacinas contra a Covid-19 pelo Governo Jair Bolsonaro por não utilização em tempo hábil. Corroboração de pronunciamentos sobre a responsabilidade do ex-Presidente da República por milhares de óbitos decorrentes do coronavírus. Pedido aos Deputados de aprovação da pauta feminina ao ensejo do transcurso do Dia Internacional da Mulher.

**A SRA. BENEDITA DA SILVA** (Bloco/PT - RJ. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, em primeiro lugar, eu gostaria de manifestar a minha indignação, e por isso estou nesta tribuna. Na manhã de hoje, no portal da UOL, o Tribunal de Contas da União — TCU afirma que em 2022 o Governo de Jair Bolsonaro destruiu quase 2 milhões de doses de vacina contra a COVID-19. De acordo com a matéria, essas doses foram incineradas porque não foram distribuídas a tempo, ou seja, antes do prazo de validade determinado pelo Ministério da Saúde. Essa constatação, Sr. Presidente, foi feita em auditoria aprovada no último dia 1º pelo Tribunal de Contas da União.

Nos últimos 3 anos, ocupamos esta tribuna para afirmar que o ex-Presidente Bolsonaro é responsável direto pela morte de milhares de pessoas. Agora, a auditoria do TCU fundamenta as nossas afirmativas. Comprar vacina perto do prazo de validade para não distribuir e jogar fora, enquanto milhões de pessoas ainda precisam da vacina, é um dos atos mais desumanos que já presenciei em minha vida.

Sr. Presidente, quero ainda, desta tribuna, somar-me às reivindicações das Deputadas desta Casa e solicitar a aprovação de propostas que estão em tramitação e que visam melhorar em vários aspectos a vida das mulheres do nosso País. Eu quero chamar a atenção deste Plenário para a aprovação de projetos que podem derrubar as barreiras que dificultam a maior participação das mulheres no mercado de trabalho, projetos que vão proteger as mulheres contra as violências domésticas, proteger seus familiares, garantir os direitos das mulheres.

Finalizo este breve comunicado, Sr. Presidente, afirmando aos nossos colegas Deputados que, para nós, no dia 8 de março, melhor do que receber flores é podermos avançar e conquistar, junto com vocês, a aprovação de projetos que, de fato, vão mudar para melhor a vida de milhões de mulheres nos quatro cantos deste País.

O Oito de Março, Sr. Presidente, marca a luta de mulheres que não desistiram, mas, sim, resistiram diante de tantas e tantas lutas, e venceram-nas!

Por isso estamos também aqui, no Congresso Nacional, solicitando aos nossos pares, homens e mulheres desta Casa, que nesta semana e neste mês de março votem esses projetos. Talvez nenhum deles ainda tenha sido colocado como prioridade no Plenário, mas solicito a qualquer uma de nós que tenha projeto, que lhe demos agilidade.

Peço a divulgação deste pronunciamento nos meios de comunicação da Casa.

---

Documento 8/33

---

17.2023	Sessão Ordinária - CD	08/03/2023-17:04
Publ.: DCD - 09/03/2023	Tadeu Veneri-PT -PR	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### *Sumário*

Homenagem à mulher brasileira.

---

**O SR. TADEU VENERI** (Bloco/PT - PR. Sem revisão do orador.) -  
Obrigado, Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas.

Obviamente, hoje nós não vamos falar do tema que temos abordado todos os dias aqui, e ao qual vamos voltar, que é a situação das joias. Mas nós não vamos falar sobre isso. Hoje, na realidade, eu quero aqui fazer uma referência e uma reverência especial, Deputada Sâmia, não a todas as mulheres, mas às mulheres de luta, às mulheres que sabem qual é o seu lugar. E o seu lugar é onde elas quiserem estar. E nenhum machinho ou machão vai dizer o que as mulheres devem fazer ou não devem fazer.

Eu tenho filhas e tenho filhos e tenho netos. E sempre ensinamos aos nossos filhos aquilo que aprendemos com os nossos pais. Eu quero fazer uma referência especial aqui a algumas mulheres. Quero fazer uma referência especial a Angela Davis, uma referência especial a Olga Benário, a Maria Rosa do Contestado, a Dilma Rousseff, a Maria Carolina de Jesus, a Chica da Silva, a Marielle Franco, e por seu intermédio, Deputada Benedita, que preside a sessão neste momento, às milhões de mulheres que no Brasil são as principais responsáveis e chefes de família, àquelas mulheres que perderam seus filhos durante a pandemia por absoluta irresponsabilidade de um Governo de iniquidade, um Governo que não prestava atenção no seu povo, e, por isso, tivemos 700 mil mortes; às mulheres que choraram os seus filhos e não

puderam enterrá-los, justamente por conta de alguém que entendia que vacina poderia inclusive criar algumas coisas diferentes, como AIDS. Isso é para vermos aonde chega a estupidez humana e a que raios chega a mentira, com os objetivos que nós sabemos quais são.

Quero aqui fazer uma referência especial aos 81,6% de lares que são hoje, todos eles, tocados, levados, carregados por mulheres. Por mulheres invisíveis, por mulheres que todos os dias levantam de madrugada para poder fazer aquilo que talvez a sociedade devesse fazer por elas e por nós todos, homens e mulheres: dar condições de vida e dignidade.

Por isso, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, mas especialmente Sras. Deputadas, deixo aqui o nosso respeito, o nosso reconhecimento. E eu espero que, num prazo muito breve, Deputada Benedita, possamos ter não apenas de direito, mas de fato, o Parlamento com a representatividade tanto de homens como de mulheres em condições de igualdade.

Se os partidos políticos não elegem mulheres, que fiquem sem suas vagas, como já é feito em tantos outros países, porque é uma estupidez também pensar...

*(Desligamento automático do microfone.)*

**O SR. TADEU VENERI** (Bloco/PT - PR) - Vou concluir, Sra. Presidente. Aqueles mais inseguros, aqueles homens ou hominhos mais inseguros talvez pensem que o direito ao voto das mulheres foi conquistado por algum homem. Não foi, foi pela luta das mulheres. Talvez pensem que o direito ao trabalho foi conquistado por algum homem. Não foi, foi pela luta das mulheres. Talvez pensem que o direito a um parto seguro foi conquistado pelos homens. Não foi, foi pela luta das mulheres.

Por isso, a voz das mulheres não será conquistada pelos homens, e sim por elas próprias.

---

Documento 9/33

---

18.2023	Sessão Ordinária - CD	09/03/2023-11:00
Publ.: DCD - 10/03/2023 -	Cabo Gilberto Silva-PL -PB	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Imediata adoção, pelo Congresso Nacional, de medidas de fiscalização dos recursos federais destinados aos Estados brasileiros para enfrentamento da Covid-19.

**O SR. CABO GILBERTO SILVA** (Bloco/PL - PB. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, muito obrigado.

Pedimos urgentemente a união deste Parlamento, para evitar o que está acontecendo em nosso País com relação à fiscalização, ainda, dos recursos para enfrentamento da COVID-19 enviados para os Estados, Sr. Presidente. É muito grave deixar apenas para o Tribunal de Contas da União a responsabilidade pela investigação dos 27 Estados da Federação, Sr. Presidente. Os Tribunais de Contas dos Estados precisam também fiscalizar os seus respectivos Estados. Já há uma dificuldade imensa, por conta da falta de efetivo, por conta das condições físicas. Deixar toda essa responsabilidade, em todo o País, por todos os recursos enviados, Sr. Presidente, apenas para o Tribunal de Contas da União vai fazer com que isso, obviamente, não seja investigado, e o povo vai perder com isso.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

---

Documento 10/33

---

18.2023	Sessão Ordinária - CD	09/03/2023-14:12
Publ.: DCD - 10/03/2023 -	Geraldo Resende-PSDB -MS	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Transcurso do Dia Internacional da Mulher. Ações desenvolvidas pelo orador em prol da saúde das mulheres. Empenho do Parlamentar na construção do hospital materno-infantil e do hospital do idoso na Capital Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul.

---

**O SR. GERALDO RESENDE** (Bloco/PSDB - MS. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ontem comemoramos aqui o Dia Internacional da Mulher. Nessa data, mulheres e homens de todo o Planeta irmanaram-se para lembrar as lutas históricas por direito das mulheres, comemorar os avanços e reivindicar mais participação e equidade na vida social, no trabalho e na política.

Nessa data, sempre defendi que, mais do que fazer discursos, os homens devem se perguntar como atuam para contribuir com a luta das mulheres, ou seja, mais do que discursos, trabalho e ações.

É com esse espírito que relembro ações emblemáticas em favor da saúde das mulheres. Por ser médico ginecologista e obstetra, contribuí para suas

demandas e para o acesso das mulheres ao seu mais elementar direito: vida digna e saudável.

Como Parlamentar, viabilizei recursos e lutei muito contra entraves burocráticos e má vontade para a construção de estruturas em Mato Grosso do Sul, como o Hospital da Mulher e da Criança, em Dourados; a Clínica da Mulher, também em Dourados; o Centro de Referência de Atendimento à Mulher, em Três Lagoas; o Centro de Referência de Atendimento à Mulher, em Nova Andradina; a Clínica da Mulher de Maracaju, que ainda não foi inaugurada; e para a compra de equipamentos para a Clínica da Mulher e da Criança de Rio Brillhante, já em atividade.

Essas são algumas das minhas ações como Deputado Federal.

Aproveito a oportunidade para agradecer, de todo o coração, o especial esforço de mulheres enfermeiras e outras profissionais que deixaram seu lar, sua família para, junto conosco, quando ocupávamos o honroso cargo de Secretário de Estado de Saúde, salvar vidas no enfrentamento da pandemia da COVID-19. Foi pelas mãos de muitas dessas profissionais que a vacina foi aplicada nos braços dos sul-mato-grossenses, fazendo do meu Estado o campeão de aplicação de vacinas durante 8 meses seguidos.

Quando Secretário, elaboramos e colocamos em prática programas voltados para a saúde da mulher. Exemplo dessas políticas foi o Programa Bem Nascer Mato Grosso do Sul, lançado no final de 2021 e ainda em andamento. O objetivo é reduzir mortalidade materna e infantil em Mato Grosso do Sul. Para tanto, foram investidos 14 milhões, dos quais 11 milhões foram para a compra de 75 aparelhos de ultrassonografia que serão entregues a 79 Municípios e para o custeio dos Centros Especializados Materno-Infantil instalados nas diversas regiões do Estado.

Outra ação em favor das mulheres, quando fui pela primeira vez Secretário, entre 2000 e 2002, foi a implantação das Redes Femininas de Combate ao Câncer, em vários Municípios, entre eles, Dourados. Viabilizamos para a Grande Dourados a Clínica da Mulher, unidade que está agora precisando de reparos. Esperamos que a Prefeitura Municipal de Dourados elabore o projeto para viabilizarmos isso.

Sr. Presidente, mais do que nunca, o objetivo é a construção, em Campo Grande, do hospital materno-infantil junto à Maternidade Cândido Mariano. Essa deverá ser uma das nossas lutas, assim como a luta pelo hospital do idoso. Assim, poderemos de fato encerrar um ciclo daquele que faz da saúde pública o mote para fazer do mandato algo que possibilite uma vida melhor para as mulheres e para os idosos do Mato Grosso do Sul.

---

22.2023	Sessão Ordinária - CD	14/03/2023-00:00
Publ.: DCD - 15/03/2023 -	Vinicius Carvalho-REPUBLICANOS -SP	
	ENCERRAMENTO	OUTROS DISCURSO

---

### *Sumário*

Baixa cobertura vacinal de crianças no Brasil. Ampliação, pelo Ministério da Saúde, da vacinação de adolescentes contra o vírus HPV. Liberação da vacina bivalente contra a Covid-19.

---

### **DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO VINICIUS CARVALHO.**

Sr. Presidente, Srs. Deputados, demais presentes, caros telespectadores da TV Câmara e ouvintes da Rádio Câmara:

Dados apontam que 13% dos brasileiros deixaram de se vacinar ou de imunizar uma criança sob seus cuidados, nos últimos anos. Isso representa um contingente de mais de 21 milhões de pessoas, que deveriam estar imunes a doenças, mas permanecem sob risco.

O problema envolve principalmente a desinformação. Sete em cada dez pessoas acreditam em, no mínimo, uma informação imprecisa ou falsa sobre as vacinas. O resultado é que o Brasil, que já foi referência, hoje preocupa os órgãos sanitários do mundo todo por conta da baixa cobertura vacinal que vem sendo registrada, inclusive no que diz respeito à vacinação infantil.

É preciso deixar claro que as vacinas possuem uma grande importância para erradicação ou diminuição da incidência de muitas doenças graves, como varíola, tuberculose, caxumba, gripe, poliomielite, rubéola, sarampo e tétano. Consideradas um marco na história da saúde humana, salvam a vida de 3 milhões de pessoas a cada ano, segundo dados da Organização Mundial da Saúde.

A varíola, por exemplo, se tornou a primeira doença erradicada do



planeta. Capaz de matar cerca de 30% dos infectados, a varíola chegou a dizimar boa parte da população, no início do século 20. A Covid-19, por sua vez, matou mais de 15 milhões de pessoas no mundo.

A baixa adesão vacinal é atestada pelo Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações. Em 2022, o índice geral de cobertura da população brasileira foi de somente 59,94%, muito abaixo dos recomendados pelo Ministério, que são entre 90% e 95%. Um bom resultado foi alcançado na média geral, pela última vez, em 2015, com 95,07%.

A desinformação é, por exemplo, um dos motivos que levam à baixa adesão da vacinação contra o HPV. Cabe destacar que o câncer do colo do útero é o terceiro mais frequente entre as brasileiras, atrás apenas do câncer de mama e do colorretal, e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no país. Em 2019, foram 6.596 vítimas fatais de uma doença que, na maioria dos casos, é evitável com exame de rastreamento e uma medida simples e acessível: a vacina contra o HPV.

Desde 2014, o Ministério da Saúde oferece a vacina contra o vírus para meninas de 9 a 14 anos. Em 2017, o SUS passou também a vacinar meninos de 11 a 14 anos, e em setembro de 2022, o Ministério ampliou a vacinação para meninos de 9 a 14 anos.

Importante lembrar que o Ministério da Saúde já começou a aplicar, em todo o país, a vacina bivalente contra a Covid-19. O imunizante melhora a imunidade contra o vírus da cepa original e também contra a variante Ômicron, com perfil de segurança e eficácia semelhante ao das vacinas monovalentes.

É fundamental a consciência de que se as vacinas não tivessem sido desenvolvidas muitas doenças ainda estariam causando mortes ou deixando sequelas, muitas vezes irreversíveis. /

Era o que eu tinha a dizer!

---

Documento 12/33

---

24.2023	Sessão Ordinária - CD	15/03/2023-15:44
Publ.: DCD - 16/03/2023	Gilvan da Federal-PL -ES	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Aquisição de vacinas contra a Covid-19 e distribuição aos Estados pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro. Repúdio à proposta de criação da Comenda Marielle Franco, apresentada por Vereadora da Câmara Municipal de Serra, Estado do Espírito Santo

---

**O SR. GILVAN DA FEDERAL** (Bloco/PL - ES. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, lembro inicialmente que foi o Presidente Jair Bolsonaro que comprou as vacinas. As vacinas chegaram ao Estado através do Presidente da República e não do Governador socialista Renato Casagrande.

Sr. Presidente, veja que absurdo! Uma Vereadora do Município da Serra que se diz pastora propôs a Comenda Marielle Franco. E o mais absurdo é que a mesma Vereadora que se diz pastora leu uma carta como porta-voz do movimento LGBT.

O Pastor Dinho, também da Serra, criticou a atuação da Vereadora, disse o seguinte: "*É uma pastora trans. Ela se sente pastora, mas não é pastora*". Concordo com o Pastor Dinho. Ou esta Vereadora que se diz pastora não sabe o que é comunismo ou ela não sabe o que é cristianismo ou não sabe o que os dois significam.

Obrigado, Sr. Presidente.

---

Documento 13/33

---

24.2023	Sessão Ordinária - CD	15/03/2023-15:44
---------	-----------------------	------------------

---

### **Sumário**

Resultado do isolamento social adotado como medida de prevenção do coronavírus. Avaliação, pela Comissão de Saúde, da eficácia de vacinas contra a Covid-19. Defesa de implantação do programa Município sem Doença.

---

**O SR. GIOVANI CHERINI** (Bloco/PL - RS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, a verdade tarda, mas não falha. Durante a pandemia, estive centenas de vezes nesta tribuna, até porque tenho autoridade para estar aqui. Sou especialista em saúde pública e meio ambiente. Estudo a causa da saúde. Sou membro da Comissão de Saúde desta Casa.

Eu questionei o "fique em casa" e me tiraram das redes sociais. O que gerou o "fique em casa"? Aliás, a Comissão de Saúde vai ter que avaliar isso. Quantas pessoas ficaram doentes com o "fique em casa"? Isso sem falar da economia. Nisso nós pensamos depois. Quantas pessoas ficaram doentes pelo uso da máscara, que chamávamos aqui de algo diferente para podermos estar nas redes sociais? Quantas pessoas morreram por falta de imunidade, que não foi tratada? Quantas pessoas foram proibidas de receber indicação de remédios feita por médico? Coisa mais absurda que pode existir no mundo! Noventa por cento dos remédios que são vendidos nas farmácias não são randomizados cientificamente. Mas, naquele momento, o remédio tinha que ser randomizado cientificamente.

Tudo foi voltado para a política, para que o pior acontecesse e para que eles retornassem ao poder. Agora vão ter que nos aguentar, porque a verdade está, a cada dia, tornando-se mais real. Vitamina D3, por exemplo, salvava vidas, mas era proibido dizer isso. Era proibido falar em remédios.

Espero que agora, na Comissão de Saúde desta Casa, possamos discutir os efeitos da vacina, a exemplo de miocardite, ataque cardíaco. Pessoas estão morrendo, os hospitais estão lotados. As UTIs estão com 95% de lotação. Não está sendo noticiado pela *Globo* que estão lotadas as UTIs no Brasil. E não há COVID. O que será que aconteceu? Pessoas com 30 anos, com 40 anos estão morrendo de ataque cardíaco. Será que é a vacina?

A Comissão de Saúde desta Casa tem que avaliar, a Comissão de Saúde desta Casa tem que saber a eficiência das vacinas, dessa vacina experimental. Pessoas tomaram a quarta dose, e ainda pegavam a doença; pessoas tomaram a quarta dose, e ainda ficam doentes. Aliás, vão fazer a quinta, a sexta, a sétima, a oitava dose! E há papagaios de pirata que vêm aqui dizer que essa vacina é igual às outras. Não é! Ela é experimental! Ela foi feita às pressas! Ela mexeu

no RNA das pessoas! Ora, vamos ter que esclarecer isso.

Eu trabalho muito pela saúde preventiva. Eu tenho a solução para isso: implantar o Município sem Doença, o hospital que promova a saúde integral, a saúde preventiva, para que a população possa ter imunidade. A imunidade é que vai fazer...

*(Desligamento automático do microfone.)*

---

Documento 14/33

---

24.2023	Sessão Ordinária - CD	15/03/2023-15:56
Publ.: DCD - 16/03/2023	Pedro Uczai-PT -SC	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### **Sumário**

Congratulações ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela concessão de reajuste salarial aos servidores públicos. Valorização da categoria pelo Presidente da República. Destinação de elevados recursos federais para os setores de educação e saúde. Reativação do Programa Minha Casa, Minha Vida.

---

**O SR. PEDRO UCZAI** (Bloco/PT - SC. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, o Presidente Lula anunciou 9% de aumento aos servidores públicos deste País, para quem o Governo anterior deu zero de aumento. E eu tive que ouvir aqui um bolsonarista criticando 9% de aumento, quando a inflação foi de 5,79%; o aumentou foi acima da inflação no início do Governo.

Parabéns, Presidente Lula, que valoriza os servidores públicos deste País!

O Presidente Lula anunciou 600 milhões de reais para cirurgias eletivas, porque a tragédia da crise sanitária patrocinada pelo ex-Presidente com o genocídio — eu chamaria juridicamente de crime contra a humanidade na pandemia — deixou milhões de brasileiros sem assistência médica. O Presidente em 60 dias dá resposta à área da saúde. Só em Santa Catarina, o Presidente liberou recursos atrasados de 110 milhões para os hospitais catarinenses.

O Presidente Lula, depois de 6 ou 7 anos sem aumento nas bolsas de estudo de iniciação científica no ensino médio, bolsa permanência na graduação ou na pós-graduação de mestrado, doutorado e pós-doutorado, aumentou de 25% a

74%, com 2,4 bilhões de reais, apoio à educação.

Ocorreu a maior tragédia na história deste País, com cinco Ministros, inclusive envolvidos com barras de ouro, joia, diamante, disso quem entende é Bolsonaro e sua família.

O Governo do Presidente Lula anuncia o Programa Minha Casa, Minha Vida, recursos para construir a casa própria e morar no que é seu, porque o ex-Presidente não construiu uma casa, Deputado Alexandre, de interesse social. Isso é fazer governo, isso é dar resposta com novas políticas em várias áreas de atuação do nosso Governo. Poderia aqui me estender, porque nós vamos fazer desse capítulo dos primeiros 60 dias muitas ações afirmativas. E os bolsonaristas estão pegando a herança do próprio Governo para nos criticar em várias áreas.

Por isso, eu estou aqui, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, dizendo que vacina, educação pública, universidade pública, ciência, tecnologia, emprego, Minha Casa, Minha Vida são o caminho. Este é o futuro do nosso Brasil, este é o futuro: reconstruir este Brasil, unir o nosso Brasil e transformar este Brasil digno e decente para todos os brasileiros.

Parabéns, Presidente Lula! A herança maldita vai ser apagada rapidamente para o brasileiro se orgulhar deste nosso País.

Obrigado, Sr. Presidente.

---

Documento 15/33

---

24.2023	Sessão Ordinária - CD	15/03/2023-16:08
Publ.: DCD - 16/03/2023 -	Eduardo Bolsonaro-PL -SP	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Aquisição de vacinas contra a Covid-19 pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro. Arquivamento, pelo Supremo Tribunal Federal, de denúncias da CPI da Covid contra o ex-Presidente da República. Críticas à gestão da área educacional pelo Governo Luiz Inácio Lula da Silva.

---

**O SR. EDUARDO BOLSONARO** (Bloco/PL - SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, com relação à vacina, quero apenas aqui dizer que o Presidente Bolsonaro comprou mais de 600 milhões de doses de vacina. Então, querer colocar nele esse rótulo de ser antivacina não faz sentido. Tanto é assim que até mesmo o STF, recentemente, arquivou duas investigações contra

Bolsonaro da época daquela "CPI do Circo", não é Deputado Gustavo Gayer? Mesmo com toda aquela patota armada, Renan Calheiros, Omar Aziz, aquela galera toda, isso não foi para frente. Foi apenas algo mediático, de cunho eleitoral.

Para finalizar, já que o colega de Santa Catarina falou da questão da educação, trago notícias aqui do jornal *Gazeta do Povo*: "*Ministro da Educação extingue secretaria da alfabetização, mas diz que tema é prioridade*". Está naquela linha da *Folha*. Já a *Revista Oeste* diz: "*Lula extingue Secretaria de Educação para Surdos*". E assim por diante: "*Lula veta aula de programação e robótica na grade escolar*". Essa é a Pátria educadora.

---

Documento 16/33

---

24.2023	Sessão Ordinária - CD	15/03/2023-15:48
Publ.: DCD - 16/03/2023	Padre João-PT -MG	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Importância de cobertura vacinal da população brasileira. Elevação, pelo Governo Luiz Inácio Lula da Silva, dos recursos destinados ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. Reinclusão do Brasil no Mapa da Fome no governo anterior. Desestruturação do Estado brasileiro pelo ex-Presidente Jair Bolsonaro. Posicionamento do orador contrário ao armamento da população civil.

---

**O SR. PADRE JOÃO** (Bloco/PT - MG. Sem revisão do orador.) - Presidente, é muito triste ouvirmos ainda discursos negacionistas, que contaminaram a cultura brasileira de respeito à vacina, de valorização da vacina. Muitos abriram mão das vacinas, e muitas doenças voltaram. O sarampo voltou, a meningite voltou. Quantas doenças voltaram por causa de decisões do Governo genocida? Ainda bem que o povo o retirou do poder.

Presidente, o que incomoda essa extrema direita raivosa é de fato que, em tão pouco tempo, o Presidente Lula e os Ministros já fizeram muita coisa, antes mesmo, Deputado Pedro Uczai, de conseguimos compor totalmente o Governo, o segundo escalão, o terceiro escalão. Depois que essa engrenagem estiver toda pronta, imagine quanto ainda vamos fazer, porque em tão pouco tempo, com equipe precária, já fizemos muito.

Veja, 40 milhões de estudantes dependem da alimentação escolar. Agora vai ser de 5 bilhões e meio o recurso para a alimentação escolar. Só Minas Gerais

terá 500 milhões. Amplia-se o valor porque é na escola que muitos estudantes recebem a única refeição, Presidente.

O Governo anterior fez com que o Brasil retornasse ao Mapa da Fome! Estão passando fome 33 milhões de brasileiros! Estão em situação de insegurança alimentar 125 milhões de brasileiros! Quem passa a ter acesso a certo tipo de comida amplia a obesidade e o sobrepeso e pode enfrentar diversas doenças. Eles não falam de saúde preventiva, porque também são reféns das empresas de refrigerantes, de açucarados. São reféns. São reféns das mineradoras. Os mesmos que dizem que trabalham aqui em favor da saúde preventiva estão sempre do lado de quem está lucrando neste País, de quem sempre teve desoneração. Quando não mata rios, mata trabalhadores. É a poluição atmosférica acabando com o nosso povo. É para isso que eles vêm sempre ao plenário.

Eu pergunto a eles: "*Onde está o mito? Cadê o mito de vocês? Cadê o mito de vocês? Cadê o mito de vocês? Onde está o mito de vocês? Onde está o mito? Destruiu o País, que desmontou o Estado Brasileiro em todas as áreas?*" Quando se permitiu comprar vacina, houve corrupção no processo de compra. No MEC houve corrupção. Na área de meio ambiente houve corrupção. E ainda, Sr. Presidente, quando viaja vem trazendo joias. Não foram só joias, não, Deputado Glauber. E o fuzil? Vão devolver o fuzil também? Não foram só joias. Será que vão devolver o fuzil? Quem armou o povo brasileiro foi o Governo anterior. Em vez de avançar na área de segurança pública, colocou arma na mão do povo. É por isso que, às vezes, os primeiros que vão...

*(Desligamento automático do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Pompeo de Mattos. PDT - RS) - Conclua, Deputado.

**O SR. PADRE JOÃO** (Bloco/PT - MG) - Lamentavelmente, isso é muito triste, porque o primeiro que morre com o armamento do povo é o policial. É o policial. Então, quem armou o povo para exterminar os policiais foi o Governo Bolsonaro.

Sr. Presidente, peço que este pronunciamento seja divulgado no programa *A Voz do Brasil* e pelos veículos de comunicação da Casa.

---

Documento 17/33

---

24.2023	Sessão Ordinária - CD	15/03/2023-16:40
Publ.: DCD - 16/03/2023	Professora Luciene Cavalcante-PSOL -SP	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

## **Sumário**

Acompanhamento pela oradora do julgamento, pelo Supremo Tribunal Federal, de ações diretas de inconstitucionalidade da reforma previdenciária. Apresentação do Projeto de Lei Complementar nº 21, de 2023, sobre a alteração da Lei Complementar nº 173, de 2020, com vista à contagem do tempo de período aquisitivo de anuênios, triênios, quinquênios, sexta-parte, licença-prêmio e demais mecanismos equivalentes, durante o período de enfrentamento da Covid-19. Determinação ao ex-Presidente Jair Bolsonaro, pelo Tribunal de Contas da União - TCU, de devolução de armas e joias oriundas da Arábia Saudita.

---

**A SRA. PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE** (Bloco/PSOL - SP. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, Sras. Parlamentares, público da *TV Câmara* que nos acompanha, estamos numa semana de muita luta, de muita mobilização.

O nosso mandato acompanhará o julgamento, no Supremo Tribunal Federal, de ações diretas de inconstitucionalidade da absurda e covarde reforma da Previdência feita por Bolsonaro em 2019, que é contra aposentados e pensionistas, que confisca salários e aposentadorias de quem ganha abaixo do teto e acima de um salário mínimo.

Estamos mobilizadas aqui no Parlamento. Apresentamos o Projeto de Lei Complementar nº 21, de 2023, para tratar do descongelamento das carreiras dos servidores públicos, que foi mais um ataque contra o serviço público feito pelo Governo Bolsonaro.

Além disso, hoje eu subo a esta tribuna para comunicar ao nosso País que conseguimos uma grande vitória, uma vitória nossa, uma vitória da esperança.

Eu acabo de chegar do Tribunal de Contas da União, onde foi julgada uma petição do nosso mandato, do dia 7 de março, que trata desse caso absurdo das joias que o Governo Bolsonaro tentou, a todo custo, ficar com elas. E ainda existe outro estojo do qual, depois, ele disse que não sabia, mas estava com ele.

Ontem, o ex-Presidente apresentou defesa, e, ontem mesmo, nós contestamos a defesa dele, demonstrando que ele agiu, sim, de má-fé. Ainda realizamos vários pedidos, e todos, hoje, foram aceitos de forma unânime pelo Tribunal de Contas da União. Então, o que acontece? O ex-Presidente tem 5 dias, a partir de hoje, para a devolução não só das joias que estão com ele, mas também das armas. Vai devolver, sim, o fuzil; vai devolver, sim, a pistola que ele pegou.

Nós também pedimos, e o TCU vai fazer, uma auditoria em toda a lista de objetos privados que ele apresentou. O TCU também determinou que a Receita Federal entregasse à Secretaria da Presidência todos os bens que estão em poder deles. Este é o início da reparação justa ao povo brasileiro. Essa é uma

vitória nossa. O tempo da impunidade ficou para trás.

Por Marielle, por todos nós, hoje, no dia 15 de março, vem a nossa primeira de muitas grandes vitórias que virão.

---

Documento 18/33

---

25.2023	Sessão Ordinária - CD	16/03/2023-10:52
Publ.: DCD - 17/03/2023	Reimont-PT -RJ	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### **Sumário**

Desestruturação do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL. Defesa de reestatização da ELETROBRAS. Responsabilidade do ex-Presidente Jair Bolsonaro por milhares de mortes decorrentes da Covid-19. Contestação ao pronunciamento do Deputado Marcel van Hattem a respeito da invasão das sedes dos Poderes da República.

---

**O SR. REIMONT** (Bloco/PT - RJ. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, servidores da Câmara Federal, eu quero dividir a minha fala hoje.

Neste primeiro momento, eu quero falar sobre o CEPEL — Centro de Pesquisas de Energia Elétrica, o maior centro de pesquisas do setor elétrico da América do Sul.

A privatização da ELETROBRAS estabeleceu um prazo para a extinção dos aportes financeiros. Com o corte gradual de recursos, o CEPEL perderá 40% do seu financiamento. Os equipamentos e a infraestrutura do CEPEL resultam de 48 anos de investimentos de recursos públicos. Os quatro diretores do CEPEL realizam essa operação temerária visando atender a visão de curto prazo da atual gestão da ELETROBRAS. Todos já sabem que a gestão da ELETROBRAS é, na prática, controlada pelo grupo 3G Capital, o mesmo do escândalo das Lojas Americanas.

É urgente destacar o desmonte do CEPEL. Faz-se também necessário construir uma solução para a sua sustentação financeira de forma permanente. As atuações do CEPEL, Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, podem ser agrupadas em blocos de *software*, laboratórios e pesquisas.

Sr. Presidente, eu queria pedir que fosse publicado na íntegra o texto que vou

encaminhar pelo Infoleg.

O primeiro tempo da minha fala foi sobre o CEPEL. Nossa luta pela reestatização da ELETROBRAS está nas ruas, está na necessidade da autonomia e da soberania do Brasil.

Agora, Sr. Presidente, eu queria lembrar que os Deputados que estão tomando a tribuna têm todo o direito de usar as palavras que quiserem, têm todo o direito de fazer o discurso que quiserem, porque aqui é, de fato, o espaço do Parlamento, o espaço do debate, o espaço das posições divergentes e até antagônicas, mas beira o cinismo absoluto — absoluto — desconhecer o que nós vivemos nos últimos 4 anos. De fato, não fomos nós que denominamos o Governo anterior de genocida. Quem o determina como genocida são as 700 mil mortes, as mais de 700 mil mortes pela COVID-19, o atraso na vacinação e todas as movimentações. Inclusive, deixem o farisaísmo de lado, deixem o cinismo de lado e lembrem-se do percentual de 1% de propina nas vacinas elaborado pelo Governo que terminou o seu período desastroso no dia 31 de dezembro.

Ouvi as falas atentamente e quero também sugerir — é uma sugestão mesmo — ao Deputado Marcel van Hattem que peça ajuda ao Deputado Deltan Dallagnol, faça um Power Point e peça para serem divulgadas essas denúncias que ele falou há pouco em relação ao dia 8 de janeiro. É simples. Converse com o Deputado Dallagnol, peça a ele que faça um Power Point e, depois, arranje uma televisão e divulgue isso para o Brasil inteiro.

Pelo amor de Deus, vamos deixar de cinismo! O que aconteceu no dia 8 de janeiro foi terrorismo. E as ações do Governo para barrar o terrorismo foram imediatas e deveriam, sim, ter sido feitas no dia 8, porque, senão, não sobraria pedra sobre pedra em Brasília. Destruíram o Congresso Nacional, destruíram o Palácio do Planalto, destruíram o Supremo Tribunal Federal.

Então, vamos deixar de cinismo, vamos deixar de farisaísmo e vamos colocar os pingos nos is.

---

Documento 19/33

---

25.2023	Sessão Ordinária - CD	16/03/2023-11:20
Publ.: DCD - 17/03/2023	Professora Luciene Cavalcante-PSOL -SP	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### ***Sumário***

Apresentação do Projeto de Lei Complementar nº 21, de 2023, sobre a

alteração da Lei Complementar nº 173, de 2020, para contagem do tempo de período aquisitivo de anuênios, triênios, quinquênios, sexta-parte, licença-prêmio e demais mecanismos equivalentes, durante o período de enfrentamento da Covid-19. Imediata convocação, pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, de candidatos aprovados em concurso público para o cargo de escrevente.

---

**A SRA. PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE** (Bloco/PSOL - SP. Sem revisão da oradora.) - Obrigada.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares presentes, hoje subo a esta tribuna para falar de um tema essencial: a revogação da Lei Complementar nº 173, de 2020, uma dessas maldades que foram realizadas durante o Governo do ex-Presidente Bolsonaro, que ataca os servidores e as servidoras públicas. Agora entendemos muito bem essa política de ódio contra os servidores públicos. Estão aí os profissionais da Receita Federal demonstrando a importância para a democracia de um servidor público bem preparado e valorizado.

E o que a LC 173 fez? Congelou as carreiras dos servidores públicos de maio até dezembro de 2021. Vejam, não estamos falando aqui de valorização, de aumento, de reposição da inflação. Estamos falando da carreira, de quinquênios, de sextas-partes e de outras ações equivalentes. Todas elas foram congeladas por essa medida autoritária.

Contra isso, nós já apresentamos a primeira ação do nosso mandato, o PLP 21/23, único instrumento que garante o descongelamento e autoriza o pagamento retroativo a todos os servidores e servidoras desse tempo que nos foi roubado.

Também é importante dizer que, nesta semana, para tratar desse assunto, o coletivo Educação em Primeiro Lugar, formado por mim, pelo Deputado Carlos Giannazi e pelo Vereador Celso Giannazi, foi recebido pelo Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Lá debatemos a situação dessa LC 173, a necessidade de fazer o descongelamento dos quinquênios, as nossas carreiras, a necessidade de reposição, a valorização e o aumento justo dos operadores do direito, dos servidores públicos do Judiciário, e também a necessidade urgente de chamamento dos concursados, dos aprovados no cargo de escrevente, que estão aguardando por isso.

Para que o nosso Judiciário seja forte e a nossa democracia esteja consolidada, nós precisamos que sejam chamados, com urgência, todos os aprovados para esses cargos. Nós estivemos lá conversando com o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, sensibilizando-o, mostrando a ele a necessidade de chamar os concursados, além de pedirmos apoio à luta pelo descongelamento dos quinquênios e das sextas-partes.

Muito obrigada, Presidente.

---

Documento 20/33

---

25.2023	Sessão Ordinária - CD	16/03/2023-13:56
Publ.: DCD - 17/03/2023 -	Erika Kokay-PT -DF	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### *Sumário*

Gastos excessivos do ex-Presidente Jair Bolsonaro com o cartão corporativo. Responsabilidade do ex-Presidente da República por milhares de óbitos decorrentes da Covid-19. Tentativa de Jair Bolsonaro de apropriação de joias sauditas doadas ao Brasil. Reconstrução do País pelo Presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

---

**A SRA. ERIKA KOKAY** (Bloco/PT - DF. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, eu não consigo ter outra imagem sobre esse desfile que vemos na tribuna que não seja a de naufragos que se agarram desesperadamente nos destroços — os destroços de um palanque eleitoral derrotado. Eles não conseguem sobreviver ao mar da democracia e tentam compensar seu desrespeito para com a realidade e com os fatos aumentando o tom de voz ou fazendo teatro puro. Eles elevam o tom de voz para esconder o que foi feito com o País no Governo Bolsonaro.

Foram gastos no cartão corporativo de Bolsonaro 62 mil reais em uma padaria de Santa Catarina, 8,6 mil reais em sorveterias e 697 mil reais para custear gastos em eventos de sua campanha eleitoral. Ele colocou as despesas do cartão corporativo em sigilo. Vejam que os gastos aumentaram sobremaneira durante o período eleitoral em relação ao ano anterior. Isso é um absurdo!

Aqui eles tentam, com a voz alterada ou com gritos, fazer com que a Nação não pergunte por que Bolsonaro quis afanar. Aliás, por que Bolsonaro recebeu um presente tão caro da Arábia Saudita, logo depois de uma negociação de refinarias? Foi um presente de mais de 16 milhões de reais e outro de 500 mil reais. Um deles Bolsonaro incorporou ao acervo pessoal. Isso é roubo! O outro presente não foi liberado pelos servidores da Receita, esses servidores públicos de quem Bolsonaro queria tirar a estabilidade. Eles seguraram o presente em nome da ética e não o liberaram. E Bolsonaro também queria afanar esses 16 milhões de reais. Utilizou-se de avião da FAB para um representante de Bolsonaro tentar arrancar as joias dali e ficar com elas.

O que é isso? É um Presidente que usa cartão corporativo para defender ou para pagar despesas dos filhos — despesas de campanha eleitoral —, que tenta

afanar o que não lhe pertence em joias e que destruiu o Brasil.

Foram mais de 30 milhões de doses de vacinas da COVID-19 que perderam a validade durante o Governo do Bolsonaro, este que dizia que não se podia tomar vacina. Ele estimulou a aquisição de imunidade através do contágio ou o que se chama de imunidade de rebanho. Ele estimulou as pessoas a irem às ruas. Ele não queria conceder o auxílio emergencial para forçar as pessoas a irem às ruas, fazendo com que elas pudessem ser contaminadas. E, a partir daí, nós tivemos a morte de milhões de pessoas.

Nós estamos reconstruindo o Brasil com tantas medidas de Luiz Inácio Lula da Silva.

---

Documento 21/33

25.2023	Sessão Ordinária - CD	16/03/2023-10:04
Publ.: DCD - 17/03/2023	Alfredinho-PT -SP	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### *Sumário*

Ataques de Deputados bolsonaristas ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em face do fracasso do Governo Jair Bolsonaro. Inconsistência de questionamento sobre visita do Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, sem uso de segurança, ao Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Contestação a ataques à Governadora Fátima Bezerra e pedidos de intervenção federal na segurança pública do Estado do Rio Grande do Norte. Improcedência de requerimento de instalação de CPMI destinada à investigação dos atos de vandalismo ocorridos nas sedes dos Poderes da República no dia 8 de janeiro de 2023. Comprovação da participação de manifestantes bolsonaristas na tentativa de golpe de Estado.

---

**O SR. ALFREDINHO** (Bloco/PT - SP. Sem revisão do orador.) - Muito bom dia, Sr. Presidente. Bom dia, Srs. Deputados e Sras. Deputadas.

Às vezes, eu fico analisando as falas que nós escutamos aqui, avaliando o desespero do pessoal do Bolsonaro. Eles atacam aqui o Presidente Lula, muitas vezes, até de forma covarde, com baixo nível. Por quê? Porque o Presidente deles, que está fugido do País, não deixou nenhuma marca neste País, nenhuma marca. Deixou sim a marca da miséria, milhões e milhões de pessoas passando fome. Deixou a marca da COVID, porque ele sempre rejeitou a vacina. Então, é duro defender o Presidente deles, aliás, o ex-Presidente.

E outros vêm aqui questionar por que o Ministro Flávio Dino foi à favela da Maré, no Rio de Janeiro, sem segurança. Isso é coisa de quem tem preconceito. É instinto deles achar que nas comunidades, nas favelas só há bandido. É isso que eles pensam do povo pobre e humilde que mora nas favelas: são todos bandidos.

E eu quero dizer a V.Exas. que moro em São Paulo. Eu vou a todas as comunidades a qualquer hora do dia e da noite. Eu nunca fui assaltado. A única vez que fui assaltado em São Paulo, eu estava na área dos Jardins, por incrível que pareça. E lá eu chego a qualquer hora e nunca tive nenhum tipo de problema.

Portanto, se na favela há bandido, é a minoria da população, e não a maioria como os senhores acham. Na época de eleição, os senhores vão lá pedir votinhos ao povo favelado, não é? E não vão com segurança, não é? Depois que passa a eleição, para ir lá, tem que ser com segurança. Eu nunca fui lá com segurança. Não uso segurança e nunca vou usar.

E outros vêm aqui para atacar a Governadora do Rio Grande do Norte e pedir intervenção. Isso é prática de golpista, que não aceita um Governo eleito democraticamente.

Em São Paulo, que é um grande Estado, o maior, o mais rico, também houve ataques do PCC e de outros grupos criminosos. E nós do PT não pedimos para que houvesse intervenção. Isso porque nós reconhecemos que o Governador lá foi eleito democraticamente pelo povo. Então, para qualquer coisa agora pedem intervenção. Se há crise na segurança, intervenção. Se há crise na educação, intervenção.

Portanto, golpistas, vocês vão ter que dar explicações. E não é preciso haver aqui uma CPI para apurar atos, porque isso já foi provado. No dia da ocupação do Congresso, isso já foi provado. Todos se identificavam como bolsonaristas, quando faziam festa nas redes sociais. Para quê CPI? Está claro de quem foi a tentativa de golpe.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

---

Documento 22/33

---

31.2023	Sessão Ordinária - CD	22/03/2023-00:00
Publ.: DCD - 23/03/2023 -	Ana Paula Lima-PT -SC	
	ENCERRAMENTO	OUTROS DISCURSO

---

### ***Sumário***

Relançamento do Programa Mais Médicos pelo Presidente Luiz Inácio Lula da

Silva. Incineração, pelo Ministério da Saúde, de grande quantidade de medicamentos com o prazo de validade vencido. Prejuízos causados ao País e à população brasileira pela negligência do governo anterior.

---

**DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELA SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA.**

Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, ocupo esta tribuna com muito orgulho, como Vice-Líder do Governo, titular na Comissão de Saúde desta Casa, defensora do SUS e da saúde pública e de qualidade, para destacar a volta do Programa Mais Médicos, com a abertura de 15 mil novas vagas. Até o final do ano, serão 28 mil profissionais fixados em todo o País, com atenção especial para as áreas de extrema pobreza.

É neste momento de união e reconstrução que o Governo Federal lançou o novo Mais Médicos, uma versão ampliada do vitorioso programa lançado em 2013 no Governo da Presidenta Dilma, mas que agora incluirá também a especialização dos profissionais de saúde e incentivos de permanência nos Municípios para atender mais de 96 milhões de brasileiros.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, o povo está sendo cuidado novamente pelo Presidente Lula, com a volta dos médicos em todos os cantinhos do País. Nestes 80 dias de Governo do Presidente Lula, o Brasil voltou a ter um governo presente, porque a situação na saúde era desastrosa.

A imprensa nacional noticiou, por meio do jornal *Folha de S.Paulo*, que o Governo Bolsonaro — ele ainda está lá na Disney —, que negou a ciência e a vacina, que foi um câncer para o Brasil, incinerou medicamentos usados no tratamento de doenças raras e de alto custo, avaliados ao todo em pelo menos R\$ 13,5 milhões.

A falta do tratamento, por exemplo, nos pacientes com AME, pode levá-los à morte. Tudo isso é muito perverso, essa má gestão do Governo Bolsonaro.

Bolsonaro deixou vencer 39 milhões de vacinas contra a COVID-19 (2023). O Governo anterior jogou pelo menos R\$ 2 bilhões no incinerador.

Além das vacinas, foram descartados produtos avaliados em R\$ 214,2 milhões desde 2019. E mais de R\$ 38 milhões de outros insumos ainda estão na fila da incineração. Também foram inutilizados testes e medicamentos a pessoas que vivem com HIV avaliados em R\$ 8,5 milhões.

Entre os itens perdidos estão vacinas contra sarampo e rubéola, hepatites, tríplice viral, além de medicamentos contra câncer, hepatite C e outras doenças.

Bolsonaro descartou quase 1 milhão de canetas de insulina de ação rápida (999,7 mil canetas), um prejuízo para os cofres públicos de mais de R\$ 15 milhões.

Senhoras e Senhores, este cenário de desperdício de vacinas e medicamentos reflete o descaso do Governo anterior com a saúde dos brasileiros. Bolsonaro foi assassino, genocida e negacionista e deve responder por seus crimes.

Mas quero dizer que o Presidente Lula está trabalhando muito para unir e reconstruir o País. A sensação que brasileiros e brasileiras e também o mundo estão tendo é que o Brasil voltou a ter Governo e a saúde voltou a ser prioridade neste país. Viva o SUS! Viva o Mais Médicos!

O Presidente Lula deve anunciar nos próximos dias a nova versão do programa, que está ainda melhor e está sendo chamado

provisoriamente nos bastidores de Mais Saúde para os Brasileiros.

A mudança não é só no nome, o Governo Lula vai ampliar a oferta de médicos especialistas no SUS, que foi um dos compromissos de campanha do Presidente.

A nova versão do programa terá sua concepção ampliada, ajustando especialização profissional e dando incentivos para a permanência dos profissionais de saúde nos Municípios, além de incorporar outras categorias profissionais, como cirurgiões dentistas, enfermeiros e assistentes sociais.

O Governo Lula retomará o Revalida, programa de revalidação de diplomas de medicina, para que brasileiros formados no exterior possam atuar no novo programa e trará incentivos para recém-formados.

A intenção do Governo Lula é elevar a oferta de forma quantitativa e qualitativa. O ganho será a introdução da qualificação de especialistas e a complementação da formação básica dos médicos.

Neste primeiro momento, a prioridade do novo Mais Médicos é a contratação de médicos brasileiros para as regiões mais distantes, mantendo o conceito da primeira versão do programa, criado no Governo da Presidenta Dilma, que levou pela primeira vez médicos às áreas remotas e desassistidas.

Além de ampliar a equipe, o Ministério da Saúde pretende focar na capacitação de profissionais para a assistência básica, desafogando os hospitais e acabando com o deslocamento de pacientes de um Município para outro, a conhecida ambulancioterapia.

Em pouco menos de 3 meses de Governo, a realidade do Brasil é outra. Os médicos e profissionais de saúde estão voltando a trabalhar nos Municípios mais distantes, junto com a retomada das mais de 14

mil obras paradas, a volta do churrasco de picanha e das passagens aéreas baratas. O povo está comemorando. E a frase que está na boca do povo é “fiz o L com muito orgulho”, porque Lula está cumprindo todas as promessas de campanha.

É o nosso Brasil da união e reconstrução, nos trilhos do desenvolvimento social, humano e econômico.

Sr. Presidente, peço que o meu pronunciamento seja registrado no programa *A Voz do Brasil*.

Muito obrigada.

---

Documento 23/33

---

34.2023	Sessão Ordinária - CD	27/03/2023-20:24
Publ.: DCD - 28/03/2023 -	Tarcísio Motta-PSOL -RJ	
	ORDEM DO DIA	DISCUSSÃO DISCURSO

---

### ***Sumário***

Discussão da Medida Provisória nº 1.142, de 2022, sobre a prorrogação de contratos por tempo determinado e a contratação de profissionais, no âmbito do Ministério da Saúde.

---

**O SR. TARCÍSIO MOTTA** (Bloco/PSOL - RJ. Sem revisão do orador.) - Boa noite, Sr. Presidente. Boa noite, Srs. Deputados, Sras. Deputadas. Boa noite a todo mundo que nos assiste pela *TV Câmara* e pelas redes sociais.

Assim como o Deputado Lindbergh e a Deputada Jandira, eu também sou do Rio de Janeiro. Eu vivi, como Vereador na cidade do Rio de Janeiro, o período mais grave da pandemia da COVID-19. Os senhores não sabem o caos que era, porque, por desorganização completa, por falta de profissionais, por falta de compromisso que havia ali das direções, apesar do esforço dos servidores, os hospitais federais quase não ajudaram na pandemia.

Os hospitais não ajudaram nem no Governo Crivella, que é Deputado aqui agora — e ele há de concordar comigo —, nem no mandato agora do Eduardo Paes, quando Daniel Soranz foi Secretário de Saúde. O esforço para enfrentar a COVID no Rio de Janeiro não contou com os hospitais federais. E isso é assassinato, na minha opinião.

O Hospital Federal de Bonsucesso, que foi anunciado que seria um hospital de referência para o tratamento da COVID, não abriu leitos e ainda pegou fogo. Houve um incêndio no Hospital Federal de Bonsucesso. Os leitos fechados foram denunciados cotidianamente pela imprensa. Eram leitos fechados de forma absurda. Não havia um movimento do Governo Bolsonaro para colocar os hospitais federais a serviço da cidade do Rio de Janeiro. E, olhem, são seis hospitais e três institutos.

A FIOCRUZ, que é outro instituto, conseguiu, sim, fazer um hospital de campanha e atendeu muita gente. O meu pai chegou a estar internado antes de falecer no hospital da FIOCRUZ.

Por isso esta medida provisória precisa ser aprovada hoje. Mas o problema é maior, porque é preciso reestruturar toda a rede de hospitais federais no Rio de Janeiro. Naquele Estado, quando se fala a palavra SISREG para a população, ela pula e quer saber em quem é que ela bate.

Pessoas esperam há anos para fazer uma cirurgia ortopédica no INTO, e há anos estão com dores absurdas, dramáticas. E nós não temos estrutura.

Se esta medida provisória estende até o final de 2024 os contratos temporários, é preciso que o Governo Federal se programe — e assim eu já vou encerrando — para fazer concurso público, para reestruturar os hospitais sem privatizá-los. Essa é a grande questão.

Outro passo, precisamos colocá-los em rede com os hospitais municipais e estaduais.

Portanto, aprovemos a medida provisória, mas não podemos nos iludir de que ela vai resolver o problema dos hospitais federais.

Viva os servidores federais da saúde do Rio de Janeiro! Sem eles a situação estaria muito pior.

Obrigado, Sr. Presidente.

---

Documento 24/33

---

34.2023	Sessão Ordinária - CD	27/03/2023-22:00
Publ.: DCD - 28/03/2023 -	Jack Rocha-PT -ES	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### ***Sumário***

Visita do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China. Importância da sobrevivência das empresas para a geração de emprego e renda no Brasil.



Injeção de recursos do Programa Bolsa Família na economia local capixaba. Aplicação do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE na reconstrução e reforma de creches em todo o território do Espírito Santo, bem como no investimento no setor de cultura. Solidariedade ao povo paulistano diante de atentado cometido por aluno em escola estadual de São Paulo. Urgência da construção de grande pacto em defesa da saúde mental no nosso País.

---

**A SRA. JACK ROCHA** (Bloco/PT - ES. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Muito obrigada, Sr. Presidente Cabo Gilberto Silva.

Quero dirigir-me aos nobres Deputados e Deputadas nesta noite de hoje, bem como a quem nos acompanha também pela *TV Câmara* e pelos demais meios de comunicação da Casa, para falar justamente desse momento que o Brasil está vivendo, quando nós vamos, em uma comitiva, à China, para buscar, junto com o Ministério da Agricultura e Pecuária, abrir os mercados econômicos brasileiros. Não interessa ao nosso País a quebra das grandes empresas, aquelas que geram emprego, aquelas que pagam seus impostos, aquelas que sabem por que são nacionalistas e por que querem o bem e o progresso do Brasil.

Assim também não interessa a redução dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras que lutam dia a dia, em prol das riquezas que nós conseguimos distribuir. Um país que é um dos maiores produtores de alimentos do mundo não pode ter gente passando fome. É por isso que, hoje, o Bolsa Família começou a ser pago. E eu quero fazer uma referência às 306 mil famílias capixabas que poderão contar com o programa de assistência para subsidiar, nesse momento de dificuldade, a sua principal necessidade, que é vencer a fome. Isso significa, na economia local do nosso Estado, cerca de 200 milhões de reais.

Quero também falar que o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação — FNDE está destinando a 19 Municípios do Espírito Santo cerca de 6,5 milhões de reais para reconstruir as creches, para reformar creches e CMEIs em todo o território capixaba. E, na área da cultura, serão destinados cerca de 75 milhões de reais, sendo 40 milhões de reais para o Estado e 35 milhões de reais divididos em 78 Municípios.

Ora, Sr. Presidente, todo esse volume de recursos não está indo para a mão de um banqueiro, ele está indo para a mão dos trabalhadores, fazedoras e fazedores de luta popular, para que nós possamos, sim, fazer a nossa economia voltar a girar e ter novas oportunidades. O setor da cultura, tão importante, foi o que mais sofreu na pandemia. E nós sabemos da cultura em todos os seus aspectos, desde os de promoção de eventos até aqueles que promovem o bem-estar e a saúde mental seja onde for. Foi isso que nos salvou durante a pandemia.

Então, é importante deixar aqui registrado esse momento que nós estamos

vivendo.

Também quero, para concluir, solidarizar-me com o povo paulistano, que sofreu uma tragédia em uma escola, com a professora e sua família, com todas as pessoas envolvidas. Quero falar da urgência da necessidade de construirmos um grande pacto em defesa da saúde mental no nosso País. Nós sofremos isso lá no nosso Estado, numa escola em Aracruz, e não desejamos que nenhuma outra família passe por esse momento tão difícil e doloroso.

Gostaria que o meu pronunciamento constasse dos meios de comunicação da Casa e do programa *A Voz do Brasil*.

---

Documento 25/33

---

35.2023	Sessão Ordinária - CD	28/03/2023-19:56
Publ.: DCD - 29/03/2023 -	Ivan Valente-PSOL -SP	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

### *Sumário*

---

**O SR. IVAN VALENTE** (Bloco/PSOL - SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Paulo Magalhães, Sras. e Srs. Deputados, eu ocupo a tribuna neste momento para tratar de um assunto que está sendo esquecido. Nós passamos por uma pandemia. E hoje atingimos a marca de 700 mil mortos no nosso País.

O Brasil é o décimo em número de habitantes, mas o terceiro em número de mortes. Aqui nós vivenciamos uma política para matar, uma necropolítica, a negação da ciência e da vacina e a indução da população a inverter uma prática de usufruto de uma política pública de vacinação que vem desde a criação do SUS e que é reconhecida internacionalmente. Nós só paramos com isso agora. Ainda está morrendo gente de idade avançada ou imunossuprimidos. E aqueles que morrem, por incrível que pareça, são os mais negacionistas.

Eu digo isso para lembrar que, na quinta-feira de manhã, chegará o responsável pelo genocídio brasileiro. E ele chega como se nada estivesse acontecendo. Ele chega sob os auspícios das joias surrupiadas, por incrível que pareça. Achávamos que era só um estojo, Deputado Paulo Magalhães — que ele devolveu —, no valor de 400 mil reais, mas havia joias no valor de 16 milhões de reais; havia também armas, que ele recebeu — todas da Arábia Saudita, joias das Arábias. Hoje nós ficamos sabendo de novo pela imprensa que há

também um novo estojo, inclusive com um relógio Rolex.

Vejam que escândalo! Que vergonha! Um Presidente da República, que deveria depositar isso como patrimônio da União, leva para casa, surrupia. Essa figura foi responsável pelas políticas públicas de destruição do meio ambiente, da educação pública, da saúde pública, da vida dos brasileiros, e ainda tem seguidores.

Eu acho que a Justiça brasileira precisa agir — ela deve agir. A Receita Federal, a Polícia Federal, o Ministério Público Federal devem estar no aeroporto de Brasília para recepcioná-lo, primeiro, porque pode haver mais contrabando, mais joias, mas, mais do que nunca, para que ele seja julgado por todos os atentados à democracia, pela defesa que ele fez da ditadura, da tortura, da desumanização do ser humano.

Bolsonaro merece ser...

*(Desligamento automático do microfone.)*

---

Documento 26/33

---

35.2023	Sessão Ordinária - CD	28/03/2023-20:20
Publ.: DCD - 29/03/2023 -	Dorinaldo Malafaia-PDT -AP	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

## *Sumário*

---

**O SR. DORINALDO MALAFAIA** (PDT - AP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente.

Antes de mais nada, eu queria parabenizar a Ministra da Saúde do nosso País, Nísia Trindade, pela fala, pela empatia e pelo respeito a essa informação de hoje de que, infelizmente, nós chegamos à marca de 700 mil pessoas que faleceram em virtude da COVID-19. Eu queria parabenizar a Ministra, primeiro, pela significativa mudança na postura do Ministério da Saúde no que diz respeito ao enfrentamento à pandemia.

Eu quero lembrar que o que nós vivemos na pandemia não foi só o enfrentamento ao vírus, foi também o enfrentamento ao negacionismo e a uma condução equivocada do Ministério da Saúde e do Governo de Bolsonaro. Isso que vemos hoje é uma mudança representativa, significativa, que demonstra que, no comando do Ministério da Saúde, nós temos humanidade, empatia,

solidariedade.

Vim há pouco de uma reunião com a Ministra em que nós apresentamos, por este Parlamento, a frente em defesa da vacinação, na presença de representantes da Organização Pan-Americana de Saúde e da SVSA e de Parlamentares desta Casa, exatamente no sentido de termos uma unidade, junto com o Ministério da Saúde, nessa grande frente, nessa grande mobilização pela recuperação das coberturas vacinais.

Teremos o Ministério da Saúde, de um lado, mobilizando, reeducando a população, e, aqui no Parlamento, a frente em defesa da vacinação, atuando no sentido de impulsionar a prevenção e também de buscar mecanismos que possam identificar os criminosos que plantam *fake news* contra a vacinação. Foram as vacinas que, nos últimos 50 anos, tiveram a capacidade de dar longevidade à humanidade, de proteger o povo com a imunização coletiva. Portanto, quem atua contra a vacinação, através de *fake news*, desmobilizando, trazendo mentira, tem que ser realmente culpabilizado. Esta Casa inclusive tem que buscar mecanismos que possam estabelecer realmente o compromisso da população e responsabilizar quem comete crime de *fake news*.

Então, essa grande frente que nós estamos construindo, a frente em defesa da vacinação, foi hoje apresentada à Ministra Nísia Trindade e tem, a partir de agora, a tarefa de ajudar o Ministério da Saúde na recuperação das coberturas vacinais em todo o País.

Quero agradecer ao Ministério da Saúde e parabenizá-lo. Quero parabenizar o Governo Lula pela coragem de enfrentar os problemas de maneira transparente, pela coragem de assumir o comando da saúde pública neste País e não fazer como o Governo Bolsonaro, que, de forma negacionista, lamentavelmente, levou 700 mil pessoas à morte por COVID-19.

A nossa fala, então, é de parabéns ao Ministério e a todos aqueles que lutam na frente pelo fortalecimento do SUS.

---

Documento 27/33

---

37.2023	Sessão Ordinária - CD	29/03/2023-20:40
Publ.: DCD - 30/03/2023 -	Tadeu Veneri-PT -PR	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

---

***Sumário***

---

**O SR. TADEU VENERI** (Bloco/PT - PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, hoje é um dia interesse. Aliás, amanhã vai ser mais interessante, Deputado Pedro Uczai. Amanhã Jair Bolsonaro finalmente toma coragem e volta para o Brasil.

Às vezes, dizem que o Brasil é o país da piada pronta. Bolsonaro volta amanhã e já presta depoimento à Polícia Federal no dia 5. Ele e o Sr. Mauro Cid. Por conta do quê? Não é das joias, que já sabíamos, mas de outras joias, além daquelas que nós já sabíamos: do tal estojo que ficou guardado na fazenda de Nelson Piquet. A gente deduz, pela lógica que sempre adotaram, que talvez Bolsonaro seja dono da fazenda. Afinal, as joias estavam lá. Um relógio Rolex modesto de 500 mil ou 600 mil reais. Isso talvez explique os 16 milhões das outras joias. Não sei nem se seria possível serem carregadas joias de tamanho peso.

Mas é interessante saber que Jair Bolsonaro, que falou tanto em fazer as coisas corretas, criticou tanto, acusou tanto, em relação àquilo que ele poderia devolver e deveria devolver, devolveu apenas algumas correspondências, algumas cartas, algumas coisas que não têm, do ponto de vista material e financeiro, valor. Mas as joias, essas, ao que tudo indica — e a Polícia Federal vai fazer obviamente uma investigação — tiveram um destino diferente daquele que é o que determina a legislação.

E o que é mais interessante, Deputada Gleisi Hoffmann, a senhora que é Presidente do nosso partido e que acompanhou tanto Jair Bolsonaro aqui, acompanhou essa tragédia que foi Jair Bolsonaro para o País, a tragédia sanitária que o Brasil viveu, o país que teve o maior número de mortos em relação a sua população no mundo todo, o país que negou a vacina, o país que teve, por conta de toda essa desgraça, as universidades quase fechando, é que Jair Bolsonaro agora volta dizendo que está voltando para reorganizar a Oposição. Não sei o que ele quer reorganizar. Talvez ele tenha que reorganizar mesmo suas finanças, porque o Tribunal de Contas da União também pretende investigar todas as contas que não foram contadas, todas aquelas histórias mal contadas por Jair Bolsonaro.

Ontem, Deputado Pedro, eu acompanhei uma parte daquilo que, em parte, alguns reclamam que foi um circo de horror feito ao Ministro da Justiça Flávio Dino. Os que reclamam é porque levaram literalmente um baile ontem na CCJ.

Chamaram Flávio Dino de mal-educado, depois de o terem acusado de estar em conluio com o crime organizado, depois de o terem acusado de fazer parte de um grupo que tem 277 processos, aliás, lido no Jusbrasil, que o senhor sabe que até quando você responde, e ele era Governador, está lá no processo o nome, é de uma desinformação que eu nunca vi. E olha que eu fiquei durante 15 anos na Oposição no Paraná. Nesses 15 anos, fiquei uma parte na Liderança do PT, uma parte na Liderança da Oposição. Eu nunca vi nenhum Secretário ir até a Assembleia Legislativa e ser tão desrespeitado quanto foi Flávio Dino ontem. Mas também nunca vi nenhum Secretário dar um baile tão grande na

Oposição quanto o Flávio Dino deu ontem.

E agora, claro, Jair Bolsonaro começa o novo capítulo da sua vida: o capítulo de depor na Polícia Federal.

---

Documento 28/33

---

37.2023	Sessão Ordinária - CD	29/03/2023-15:56
Publ.: DCD - 30/03/2023	Dandara-PT -MG	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### *Sumário*

---

**A SRA. DANDARA** (Bloco/PT - MG. Sem revisão da oradora.) - Muito obrigada, Presidenta Maria do Rosário.

Saúdo todos os colegas que se encontram no plenário.

Não foram uma, duas, três viagens, e sim 150 viagens que o ex-Presidente Bolsonaro fez para a Arábia Saudita — 150 idas! Isso acende no mínimo um alerta maior ainda com relação aos presentes que ele recebeu e escondeu. Nós sabemos muito bem que há muito mais coisa debaixo desse tapete do que imaginamos.

Bolsonaro volta amanhã e deve ir direto para a prisão pelos crimes que cometeu contra o povo brasileiro. Durante a pandemia, negligenciou a vacina e cometeu diversos crimes de lesa-pátria. Isso sem contar a negligência com a educação, com a mobilidade urbana, com o direito de ir e vir, com o bem viver, e tantas falas criminosas, preconceituosas, desrespeitosas que fez enquanto estava na cadeira da Presidência da República. Ele não ficou aqui para enfrentar com cara e peito aberto o que fez. Ele se escondeu nos Estados Unidos e agora resolve voltar.

Queria também dizer, Presidenta, que, no dia de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral multou em 30 mil reais o Deputado Nikolas Ferreira por divulgar informações falsas, *fake news*, sobre o Presidente Lula. Nós seguiremos combatendo essas *fake news* e divulgando a verdade.

Que esta Casa, a Casa de Leis, possa dar o exemplo e ser uma casa da civilidade, da democracia, da boa convivência, onde o que nos paute realmente seja a vida do povo brasileiro. Que não façam desta tribuna

um *show* pirotécnico, de pão e tira peruca, ou, então, que venham aqui apenas questionar parte dos seus interesses. Que nós possamos legislar para a maioria do povo brasileiro, que neste momento espera uma resposta, aguarda ações do Estado para combater as mazelas que tanto vêm prejudicando e limitando a vida do nosso povo — o desemprego, a fome, o adoecimento, a ausência de políticas públicas.

A reconstrução está sendo árdua. O Governo Lula tem atuado em várias frentes, e isso está sendo feito e construído a partir de muitas mãos.

Obrigada, Sra. Presidenta.

---

Documento 29/33

---

37.2023	Sessão Ordinária - CD	29/03/2023-16:24
Publ.: DCD - 30/03/2023	Bohn Gass-PT -RS	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### *Sumário*

---

**O SR. BOHN GASS** (Bloco/PT - RS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Gilberto Nascimento, colegas Deputados e Deputadas, chegamos ao trágico número de 700 mil mortes por COVID no Brasil.

Vejo o número e me lembro das profecias no início da pandemia, quando os "bolsonaristas" diziam que a COVID mataria menos pessoas do que o vírus H1N1, menos de 2 mil pessoas. De 2 mil mortos para 700 mil mortes não é um erro simples, é um erro fatal.

Foram muitos os erros fatais: dizer que era uma gripezinha; apostar na imunidade de rebanho, sem vacina; atrasar muito a compra de vacina; fazer piadas do tipo "virar jacaré"; sabotar a vacina Coronavac; sabotar o uso de máscaras; sabotar o isolamento social; não garantir testagem em massa; gastar dinheiro público com cloroquina — são muitos erros, e todos cometidos por Bolsonaro; o comitê paralelo negacionista; a desumanidade de falas como "*eu não sou coveiro*" e "*só se for na casa da tua mãe*"; o Ministro general que nem sabia o que era SUS; as aglomerações deliberadas. Enfim, a lista é gigantesca.

O grande erro foi a arrogância, que fez o Brasil ficar muito distante do padrão global de enfrentamento à doença. O Brasil ficou muito fora do padrão mundial. A média de mortes no mundo é de 770 por milhão de habitantes. No

Brasil do Bolsonaro, a média foi de 3.070 mortes por milhão de habitantes. O Brasil, com 3% da população do mundo, detém 10% das mortes. Algo está errado. Esses números provam como a política do Bolsonaro foi nefasta. Foi pior do mundo. Por isso ele tem que ser responsabilizado, ele tem que responder por esses crimes. É urgente que isso seja feito.

Nós estamos aqui para exigir a responsabilização por essas mortes, que poderiam ter sido evitadas, se não fosse a política negacionista do Bolsonaro, e estamos aqui também para reconhecer outro momento que estamos vivendo, exatamente o trabalho que o Lula e a Ministra Nisia Trindade estão fazendo. Ela é uma cientista, ela não é negacionista. Juntos, Lula e Nisia, e o nosso movimento do SUS, com a retomada da vacina, dará condições para o combate, com agilidade, daquilo que dizimou tantas vidas no nosso País.

Viva o SUS!

É preciso exigir a responsabilização do genocida Bolsonaro.

A prioridade é a vida das pessoas.

Sr. Presidente, peço que autorize a divulgação do meu pronunciamento no programa *A Voz do Brasil*.

Agradeço a oportunidade.

---

Documento 30/33

37.2023	Sessão Ordinária - CD	29/03/2023-16:20
Publ.: DCD - 30/03/2023	Reimont-PT -RJ	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### *Sumário*

---

**O SR. REIMONT** (Bloco/PT - RJ. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, trabalhadores, servidores da Câmara dos Deputados e todos que nos assistem e nos ouvem, nós estamos vivendo um momento em que o que está sendo colocado na Câmara Federal parece a exacerbação do teatro. Pessoas querem nos fazer entender, com os seus pronunciamentos e pequenos vídeos, que depois mandam para as suas redes sociais, para os seus nichos, para os seus grupos, que de fato a população brasileira está infeliz com o atual Governo. Esses Deputados precisam entender

que a população brasileira está muito feliz com o que nós estamos vivendo nesses quase 100 dias de governo do Presidente Lula, que mostrou a que veio. Mostramos tanto a que viemos, que estamos construindo as possibilidades de a democracia voltar.

Ontem vimos aqui uma aula magna do Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino. Ele inclusive espantou a extrema-direita deste Parlamento, que ontem nem teve coragem de vir ao Parlamento depois da audiência com Flávio Dino. Ele colocou os pingos nos is e disse: *"Vocês não estão tratando com amador, não. Tem gente ocupando o Ministério da Justiça que conhece do riscado, que tem a confiança do Presidente Lula"*.

O Deputado Lindbergh Farias antes de mim falava do Presidente que levou à morte 700 mil pessoas no País, porque foi irresponsável com a compra da vacina. Isso é irretocável. É uma informação que não precisa ser avaliada se está ou não correta. Isto é fato: mais de 700 mil pessoas morreram no Brasil por causa da pandemia da COVID-19, e mais da metade dessas mortes poderia ter sido evitada, se nós tivéssemos um governante com o mínimo de respeito pela população brasileira. Esse ex-governante volta ao Brasil no dia de amanhã e vai, no início do mês de abril, prestar depoimento à Polícia Federal. Ele vai ter que nos dizer não só se já devolveu alguns estojos de joias vindas da Arábia Saudita, como também vai ter que nos dizer das joias escondidas na fazenda do Nelson Piquet, vai ter que responder a muitas outras questões.

Agora, a Direita aqui no Parlamento, depois desses fatos ocorridos numa escola em São Paulo, com a morte de uma professora, e depois da tentativa de violência por um jovem de 15 anos de idade numa escola no Bairro da Gávea, no Rio de Janeiro, vem trazer uma solução mágica: a solução é a redução da maioria penal. A solução não é essa, a solução é construirmos política com cidadania, verdadeiramente uma política que dê condições às pessoas de terem uma vida digna colocada à sua disposição.

Quando uma criança ou um adolescente vê a fotografia de um Parlamentar levantando uma arma e vestindo uma camiseta com a imagem da mão do Presidente Lula com três furos, o que a criança percebe, o que essa criança olha? Quando uma criança ou um adolescente vê no plenário da Câmara dos Deputados, depois de um discurso fervoroso, um Deputado da extrema-direita quebrar o microfone, o que essa criança pensa? Nós precisamos entender que temos uma representação e que o Brasil — as crianças, os adolescentes, os jovens — olha para nós.

Portanto, se queremos resolver o problema da nossa sociedade e o problema da violência, sinto lhes dizer, não é pela redução da maioria penal que faremos isso, é pela educação de qualidade das nossas crianças.

---

38.2023	Sessão Ordinária - CD	30/03/2023-11:12
Publ.: DCD - 31/03/2023	Bohn Gass-PT -RS	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

## *Sumário*

---

**O SR. BOHN GASS** (Bloco/PT - RS. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Deputado Pompeo de Mattos.

Colegas Deputados, o bolsonarismo e o Bolsonaro armaram uma verdadeira bomba para destruir o Brasil. E uma dessas bombas foi o golpe do teto de gastos. Lembrem, teto de gastos não é para gastar. O Bolsonaro começou a implementar o teto de gastos: *“Não vamos gastar com educação.”* Não fez mais concurso público, não reajustou mais a bolsa de estudos, não permitiu o acesso a faculdades para os nossos jovens, não valorizou os servidores, e a educação ficou abandonada. Teto de gastos.

E o teto de gastos de Bolsonaro tirou dinheiro da saúde, e a saúde estava destruindo o SUS.

Aí, chegou a pandemia. Ele mentiu para o povo, dizendo que quem tomasse a vacina ia virar jacaré. Recomendou cloroquina, que não ajuda, e ainda, para pegar remédio, fez corrupção. Quanto ao teto de gastos, disse: *“Ah, não podemos gastar com o povo”*. Então, congelou salário e o povo ficou pobre.

Bolsonaro fez o Brasil voltar à fome: 33 milhões de pessoas. Esta é a bomba e o resultado do teto de gastos. Bolsonaro nem podia viajar para outros países. Inclusive, passou vergonha quando foi aos Estados Unidos: teve que comer *pizza* na rua porque não havia se vacinado, nem podia entrar em restaurante. Esta foi a vergonha que o Bolsonaro trouxe para o País. Aqui ele comeu frango com farofa para se fazer de pobre na rua, alegava teto de gastos, dizia não poder gastar com o povo, para gerar desenvolvimento. Aliás, usou o BNDES, que deveria investir na produção, na indústria, gerar emprego, para tapar o furo dos programas eleitorais, já que a economia estava uma desgraça no seu governo, com a bomba que ele armou para destruir o País.

Agora, nós estamos debatendo, para que possamos retomar o Brasil, reconstruir com Lula o Brasil que o Bolsonaro destruiu: povo passando fome, gente fora da faculdade. Lula está retomando os programas Minha Casa, Minha Vida, o PAA — Programa de Aquisição de Alimentos, reajustando o salário acima da inflação, recolocando o País no mundo, porque estava envergonhado. É isso o que o Lula está fazendo, além de querer discutir um novo arcabouço fiscal,

para que tenhamos investimento neste Brasil.

Quero só lembrar que o teto de gastos significa não gastar. Para eles, o que importa? São as armas, os ricos, os bancos — isso importa para eles. Com o povo não pode gastar. Nós queremos investimento para o povo. Por isso é importante aprovarmos essa regra.

Esse é o grande debate: mesclarmos responsabilidade fiscal com responsabilidade social. E esse é o projeto sobre o qual esta Casa vai ter que se debruçar, sob pena de continuarmos com a bomba e a destruição que o bolsonarismo fez neste Brasil. O Brasil merece crescer. O Brasil merece gerar emprego. O Brasil merece distribuir renda. E o Lula vai ser o baluarte dessa construção do Brasil.

Presidente, peço a V.Exa. que o meu pronunciamento seja divulgado nos meios de comunicação da Casa e no programa *A Voz do Brasil*.

---

Documento 32/33

---

38.2023	Sessão Ordinária - CD	30/03/2023-11:20
Publ.: DCD - 31/03/2023	Juliana Cardoso-PT -SP	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### *Sumário*

---

**A SRA. JULIANA CARDOSO** (Bloco/PT - SP. Sem revisão da oradora.) - Às vezes, eu tenho que ficar segurando a gargalhada, senhoras e senhores. Dizer que em menos de 100 dias o Governo do Presidente Lula não fez nada é só para quem quer aparecer nas redes sociais!

Em menos de 100 dias o Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva terminou as obras do Minha Casa, Minha Vida, trouxe de volta programas como o Bolsa Família, para as pessoas mais vulneráveis. Os senhores, que se acham os donos da verdade, que inventam *fake news*, que colocaram as famílias em extrema pobreza, sem trabalho, sem renda. Os senhores foram os responsáveis por mais de 700 mil mortes por COVID, porque ficavam falando inverdades sobre a vacina. Os senhores acabaram com muitos do meu povo indígena, deixam entrar nas nossas terras pessoas para dizerem que são donos, sendo que os donos dessa terra são os indígenas. Estes estavam morrendo, e V.Exas. ficavam aqui dizendo o tempo todo que estavam fazendo tudo de bom

e tudo de melhor.

Eu fico pensando naquele desenho, *O Fantástico Mundo de Bobby*, em que vocês se colocam como os melhores para todas as políticas públicas que não fizeram.

Então, senhoras e senhores, por favor, vamos fazer uma discussão mais séria. Vamos falar sobre como conseguimos avançar para ter mais trabalho, emprego e renda para a população, como baixar os juros. Os senhores ficam falando que o 13,75% de juros têm que ser assim mesmo, que o Presidente do Banco Central está correto, mas está na contramão do dia a dia da vida da classe trabalhadora e do povo brasileiro.

Vamos falar sério sobre o feminicídio que os senhores ficam o tempo todo estimulando com o uso de armas. Vir dizer aqui nesta tribuna, senhoras e senhores, que o feminicídio baixou é entender o quanto existe de falta de respeito de V.Exas. com a vida das mulheres!

Muitíssimo obrigada, Presidente.

---

Documento 33/33

---

38.2023	Sessão Ordinária - CD	30/03/2023-10:52
Publ.: DCD - 31/03/2023	Ivoneide Caetano-PT -BA	
-	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

---

### *Sumário*

---

**A SRA. IVONEIDE CAETANO** (Bloco/PT - BA. Sem revisão da oradora.) - Obrigada, Sr. Presidente.

Eu não poderia deixar de lembrar às Sras. Deputadas que estamos encerrando o Março Mulher, um mês de celebração, um mês de luta. Nós avançamos muito agora no Governo do Presidente Lula, mas me entristece ver hoje esta Casa comemorar a volta do genocida, do ex-Presidente responsável por agora, no mês de março, chegarmos à triste marca de 700 mortes pela COVID-19. Em Camaçari, na Bahia, perdemos nossa querida Jose, uma mulher trabalhadora, moradora beneficiária do Programa Minha Casa, Minha Vida, que deixou 3 crianças menores: uma de 10 anos, diabética; outra, de 8 anos; e outra mais nova. Tudo isso é fruto do negacionismo.

É por isso que nós precisamos lutar nesta Casa, sim, pela democracia e trabalhar para reconstruir este País.

Democracia sempre!

Ditadura nunca mais!

---